

Unidade de Ensino Médio e Técnico - CETEC

Plano de Trabalho Docente - 2019

Ensino Técnico

Plano de Curso no. 168 aprovado pela Portaria Cetec – 724, de 10-9-2015, publicada no Diário Oficial de 11-9-2015 – Poder Executivo – Seção I – página 52

ETEC:	Escola Técnica Estadual Rodrigues de Abreu		
Código:	135	Município:	Bauru
Eixo Tecnológico	Ambiente e Saúde		
Habilitação Profissional:	Habilitação Profissional de Técnico em Enfermagem (Manha-Tarde)		
Qualificação:	Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de AUXILIAR DE ENFERMAGEM		
Componente Curricular:	Enfermagem em Clínica Médica e Cirúrgica II		
Módulo:	2	C. H. Semanal:	4,00
Professor:	LUCIANA ANDRADES FIORINI;		

I – Atribuições e atividades profissionais relativas à qualificação ou à habilitação profissional, que justificam o desenvolvimento das competências previstas nesse componente curricular.

• Cuidados de enfermagem, tais como: curativos, administração de medicamentos e vacinas, nebulizações, procedimentos invasivos, mensuração antropométrica e verificação de sinais vitais, dentre outros. • Presta assistência de enfermagem a pacientes clínicos e cirúrgicos em qualquer fase do ciclo vital

• Cuidados de enfermagem, tais como: curativos, administração de medicamentos e vacinas, nebulizações, procedimentos invasivos, mensuração antropométrica e verificação de sinais vitais, dentre outros. • Presta assistência de enfermagem a pacientes clínicos e cirúrgicos em qualquer fase do ciclo vital

Executa as atividades auxiliares, de nível médio atribuídas à equipe de enfermagem sob a supervisão do enfermeiro, cabendo-lhe: executar tratamentos especificamente prescritos, ou de rotina, além de outras atividades de Enfermagem, tais como:

integrar a equipe de saúde

ministrar medicamentos por via oral e parenteral; realizar controle hídrico; fazer curativos; o aplicar oxigenoterapia, nebulização, enterocлизма, enema e calor ou frio; colher material para exames laboratoriais; prestar cuidados de enfermagem pré e pós-operatórios;

observar, reconhecer e descrever sinais e sintomas, ao nível de sua qualificação;

preparar o paciente para consultas, exames e tratamentos;

prestar cuidados de higiene e conforto ao paciente e zelar por sua segurança, inclusive: alimentá-lo ou auxiliá-lo a alimentar-se; zelar pela limpeza e ordem do material, de equipamentos e de dependência de unidades de saúde

Tendo o exercício regulamentado por lei, integra uma equipe e desenvolve, sob a supervisão do Enfermeiro, ações de promoção, prevenção, recuperação e reabilitação referenciadas nas necessidades de saúde individuais e coletivas, determinadas pelo processo gerador de saúde e doença, identificando e pr

Tendo o exercício regulamentado por lei, integra uma equipe e desenvolve, sob a supervisão do Enfermeiro, ações de promoção, prevenção, recuperação e reabilitação referenciadas nas necessidades de saúde individuais e coletivas, determinadas pelo processo gerador de saúde e doença.

II – Competências, Habilidades e Bases Tecnológicas do Componente Curricular
Competências

1. Promover assistência integral ao paciente em tratamento clínico nas diversas patologias.
2. Promover assistência de enfermagem ao paciente em tratamento cirúrgico nos períodos pré e pós-operatórios.
3. Colaborar e participar de forma eficaz com o trabalho desenvolvido pela CCIH (Comissão de Controle de Infecção Hospitalar), no que compete à enfermagem.

Habilidades

- 1.1. Identificar as alterações fisiopatológicas nos diversos sistemas.
- 1.2. Relacionar os cuidados de enfermagem nas diferentes patologias.
- 1.3. Estabelecer comunicação eficiente com o cliente/ paciente com vistas à efetividade das ações realizadas.
- 1.4. Verificar sinais e sintomas decorrentes da afecção clínica apresentada pelo cliente/ paciente.
- 1.5. Realizar procedimentos e cuidados de enfermagem de acordo com a prescrição multidisciplinar.
- 1.6. Orientar o cliente/ paciente sobre técnicas que promovam o autocuidado.
- 1.7. Registrar e anotar ocorrências e os cuidados prestados de acordo com exigências e normas.
- 2.1. Realizar os cuidados de enfermagem nos períodos pré e pós-operatório.
- 2.2. Identificar as alterações fisiológicas e possíveis complicações do pós-operatório.
- 2.3. Relacionar os cuidados de enfermagem nas complicações do pós-operatório.
- 3.1. Relacionar e utilizar os procedimentos de enfermagem utilizados com o trabalho desenvolvido pela CCIH, visando à prevenção da infecção hospitalar.
- 3.2. Observar o trabalho desenvolvido pela CCIH.
- 3.3. Atuar como membro da equipe de CCIH.

Bases Tecnológicas

1. Assistência de enfermagem no tratamento clínico e cirúrgico nas patologias dos Sistemas:
 - 1.1. Osteoarticular:
 - 1.1.1. tipos de tração
 - 1.2. Gastrointestinal;
 - 1.3. Cardiovascular;
 - 1.4. Respiratório;
 - 1.5. Hematopoiético;
 - 1.6. Linfático;
 - 1.7. Endócrino;
 - 1.8. Nefrourinário;
 - 1.9. Neurológico

2. Cuidados de enfermagem no pré e pós-operatório:
- 2.1. imediato, mediato e tardio
3. Assistência de enfermagem nas alterações fisiológicas e complicações no pós-operatório
4. CCIH (Comissão de Controle de Infecção Hospitalar).

III – Procedimento Didático e Cronograma de Desenvolvimento

Habilidades	Bases Tecnológicas	Procedimentos Didáticos	De	Até
<p>1.1. Identificar as alterações fisiopatológicas nos diversos sistemas.; 1.2. Relacionar os cuidados de enfermagem nas diferentes patologias.; 1.3. Estabelecer comunicação eficiente com o cliente/ paciente com vistas à efetividade das ações realizadas.; 1.4. Verificar sinais e sintomas decorrentes da afecção clínica apresentada pelo cliente/ paciente.; 1.5. Realizar procedimentos e cuidados de enfermagem de acordo com a prescrição multidisciplinar.; 1.6. Orientar o cliente/ paciente sobre técnicas que promovam o autocuidado.; 1.7. Registrar e anotar ocorrências e os cuidados prestados de acordo com exigências e normas.; 2.1. Realizar os cuidados de enfermagem nos períodos pré e pós-operatório.; 2.2. Identificar as alterações fisiológicas e possíveis complicações do pós-operatório.; 2.3. Relacionar os cuidados de enfermagem nas complicações do pós-operatório.; 3.1. Relacionar e utilizar os procedimentos de enfermagem utilizados com o trabalho desenvolvido pela CCIH, visando à prevenção da infecção hospitalar.; 3.2. Observar o trabalho desenvolvido pela CCIH.; 3.3. Atuar como membro da equipe de CCIH.;</p>	<p>1. Assistência de enfermagem no tratamento clínico e cirúrgico nas patologias dos Sistemas.; 1.1. Osteoarticular.; 1.1.1. tipos de tração; 1.2. Gastrointestinal; 1.3. Cardiovascular; 1.4. Respiratório; 1.5. Hematopoiético; 1.6. Linfático; 1.7. Endócrino; 1.8. Nefrourinário; 1.9. Neurológico; 2. Cuidados de enfermagem no pré e pós-operatório; 2.1. imediato, mediato e tardio; 3. Assistência de enfermagem nas alterações fisiológicas e complicações no pós-operatório; 4. CCIH (Comissão de Controle de Infecção Hospitalar).;</p>	<p>Estagio com aulas praticas a ser desenvolvidas Hospital de Base na Clinica de Ortopedia conforme cronograma escolar</p>	21/03/19	11/04/19

IV - Plano de Avaliação de Competências

Competências	Instrumento(s) e Procedimentos de Avaliação	Critérios de Desempenho	Evidências de Desempenho
<p>1. Promover assistência integral ao paciente em tratamento clínico nas diversas patologias.</p>	<p>Autoavaliação ; Avaliação Prática ; Estudo de Caso ; Observação Direta ; Outros ;</p>	<p>Argumentação Consistente ; Atendimento às Normas ; Clareza na Expressão Oral e Escrita ; Comunicabilidade ; Cumprimento das Tarefas Individuais ; Interatividade, Cooperação e Colaboração ; Interlocução: Ouvir e Ser Ouvido ; Objetividade ; Organização ; Pontualidade e Cumprimento de Prazos ; Postura Adequada, Ética e Cidadã ; Relacionamento de Conceitos ; Relacionamento de Ideias ;</p>	<p>O Aluno ao final do estagio deverá ser capaz de entender as diversas patologias, os tratamentos clínicos e os cuidados de enfermagem.</p>
<p>2. Promover assistência de enfermagem ao paciente em tratamento cirúrgico nos períodos pré e pós-operatórios.</p>	<p>Autoavaliação ; Avaliação Prática ; Estudo de Caso ; Observação Direta ; Outros ;</p>	<p>Argumentação Consistente ; Atendimento às Normas ; Clareza na Expressão Oral e Escrita ; Comunicabilidade ; Cumprimento das Tarefas Individuais ; Criatividade na Resolução de Problemas ; Interatividade, Cooperação e Colaboração ; Interlocução: Ouvir e Ser Ouvido ; Objetividade ; Organização ; Pontualidade e Cumprimento de Prazos ; Postura Adequada, Ética e Cidadã ; Relacionamento de Conceitos ; Relacionamento de Ideias ;</p>	<p>O Aluno ao final do estagio deverá ser capaz de promover a assistência de enfermagem no pre e pos operatório a paciente submetidos ao tratamento cirúrgico</p>
<p>3. Colaborar e participar de forma eficaz com o trabalho desenvolvido pela CCIH (Comissão de Controle de Infecção Hospitalar), no que compete à enfermagem.</p>	<p>Autoavaliação ; Avaliação Prática ; Estudo de Caso ; Observação Direta ; Outros ;</p>	<p>Argumentação Consistente ; Atendimento às Normas ; Clareza na Expressão Oral e Escrita ; Coerência/Coessão ; Comunicabilidade ; Cumprimento das Tarefas Individuais ; Interlocução: Ouvir e Ser Ouvido ; Objetividade ; Organização ; Pontualidade e Cumprimento de Prazos ; Postura Adequada, Ética e Cidadã ; Relacionamento de Conceitos ; Relacionamento de Conceitos ; Relacionamento de Ideias ;</p>	<p>O aluno deverá ter um olhar critico e coeso ao relacionar os procedimentos de enfermagem com o trabalho desenvolvido pela CCIH</p>

V – Plano de atividades docentes

Atividade Previstas	Projetos e Ações voltados à redução da Evasão Escolar	Atendimento a alunos por meio de ações e/ou projetos voltados à superação de defasagens de aprendizado ou em processo de Progressão Parcial	Preparo e correção de avaliações	Preparo de material didático	Participação em reuniões com Coordenador de Curso e/ou previstas em Calendário Escolar
Fevereiro	05/02 - Atividade de integração	06/02 - Aplicação da avaliação diagnostica 07/02 - Devolutiva e correção da avaliação diagnostica com a classe	28/02 - Avaliação intermediaria	01/02 e 02/02 - Reunião de planejamento	01/02 e 02/02 - Reunião de planejamento 27/02 - Reunião de conselho de classe
Março			28/03 - Avaliação intermediaria		06/03 - Reunião de curso 16/03 - Reunião pedagogica
Abril			15/04 - Entrega das menções		
Mai	13/05 - Atividade relativa ao dia da enfermagem	03/05 - Preencher o FIADE no SIGA			04/05 - Reunião de curso 25/05 - Reunião pedagogica
Junho	14/06 - Arraia da ETEC				

Julho		01/07 - Entrega das menções	04/07 - Conselho final de classe
-------	--	-----------------------------	----------------------------------

VI – Material de Apoio Didático para Aluno (inclusive bibliografia)

Kawamoto, E. E. Enfermagem em Clínica Cirúrgica. 3ª Edição, 2010.

Livro: Brunner & S. Tratado de Enfermagem Médico-Cirúrgica. Rio de Janeiro, Editora Guanabara, 2003. Possari, J.F. Assistência de Enfermagem na Recuperação Pós Anestésica (RPA). Santos. N.C.M. Centro Cirúrgico e os Cuidados de Enfermagem.

Livro: Tobase L., Tomazini E.A.S. Urgências e Emergências em Enfermagem – 13 mar 2017.

Material utilizado em teoria no 1º módulo em aula teórica; Recursos disponíveis na própria unidade (impressos, manuais técnicos de rotina). FORTES, Julio Ikeda. Enfermagem em Emergência. ed. Pedagógica e Universitária, São Paulo. CINTRA, Eliane Araujo. Assistência de enfermagem ao paciente crítico.

Material utilizado em teoria no 1º módulo em aula teórica; Recursos disponíveis na própria unidade (impressos, manuais técnicos de rotina). FORTES, Julio Ikeda. Enfermagem em Emergência. ed. Pedagógica e Universitária, São Paulo. CINTRA, Eliane Araujo. Assistência de enfermagem ao paciente crítico.

Pianucci, A. Saber cuidar: procedimentos básicos em enfermagem. São Paulo, 2010.

Possari, J.F. Assistência de Enfermagem na Recuperação Pós Anestésica (RPA). Santos. N.C.M. Centro Cirúrgico e os Cuidados de Enfermagem.

Recursos disponíveis na própria unidade (impressos, manuais técnicos de rotina). FORTES, Julio Ikeda. Enfermagem em Emergência. ed. Pedagógica e Universitária, São Paulo. CINTRA, Eliane Araujo. Assistência de enfermagem ao paciente crítico. ed. Atheneu. São Paulo, 2000. Campo de Estágio.

Silva, G.T.R.; Silva S.R.L T. Manual do técnico e auxiliar de enfermagem, 2017.

VII – Propostas de Integração e/ou Interdisciplinares e/ou Atividades Extra

Atividade Extra

Realizar pesquisa sobre o plano de cuidados de enfermagem relacionado a diversas patologias, tratamento clínico e cirúrgico relacionado ao estagio.

Realizar pesquisa sobre o plano de cuidados de enfermagem relacionado a diversas patologias, tratamento clínico e cirúrgico relacionado ao estagio.

Propostas de Integração e/ou Interdisciplinares

VIII – Estratégias de Recuperação Contínua (para alunos com baixo rendimento/dificuldades de aprendizagem)

No caso de postura inadequada que venha comprometer a integridade do cliente ou a instituição, o aluno será encaminhado á coordenação para as devidas providências, conforme previsto no regimento escolar

No decorrer do Estágio o aluno que apresentar déficit ao desenvolver habilidades e competência ou postura inadequada, será informado sobre o seu déficit e o procedimento adotado para a melhoria do mesmo.

A recuperação deverá ser continua ao longo do estagio. Sempre que o docente diagnosticar o aluno com rendimentos insatisfatório, o aluno com defasagem será retomado com a utilização de procedimentos didáticos diversificados facilitando a aprendizagem dos mesmos e novos instrumentos de avaliação.

IX – Identificação:

Nome do Professor LUCIANA ANDRADES FIORINI;

Assinatura

Data

18/03/2019

X – Parecer do Coordenador de Curso:

Nome do Coordenador:

Assinatura:

Data:

//

Data e ciência do Coordenador Pedagógico

XI - Replanejamento

Data	Descrição
------	-----------

Imprimir